

# METALÚRGICOS NA LUTA



Assembleias e panfletagens nas fábricas marcam semana de mobilização em defesa dos direitos. Trabalhadores aprovam Dia Nacional de Luta em 14 de setembro.

KOSTAL E SELCO



PASCHOAL



R.CASTRO

PÁGINA 3



OPERAÇÃO

### BANCÁRIOS NA LUTA

No DIA DO TRABALHADOR BANCÁRIO, 28, O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO REALIZOU ATO PÚBLICO NO CENTRO DE SÃO PAULO, PARA REAFIRMAR A LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E A RESISTÊNCIA CONTRA OS ATAQUES DE TEMER.

## TRABALHO NO MUNDO

### Bancos investem na indústria chinesa

PÁGINA 2

# CAMPANHA SALARIAL 2017

## CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LIVRE DE AGROTÓXICOS

Para recuperar a floresta, a comunidade indígena Pinhalzinho, no Paraná, criou um sistema 100% livre de transgênicos e agrotóxicos.



PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

USP abriu concurso para professores temporários que receberão 20% a menos do que professores regulares da universidade, R\$ 25 por hora.



TODAS DE LUTO – 1

Dados do Ministério da Saúde apontam que os casos de estupro coletivo mais que dobraram nos últimos cinco anos no Brasil.



TODAS DE LUTO – 2

Saltaram de 1.570, em 2011, para 3.526, no ano passado, média de 10 casos por dia. Acre, Tocantins e Distrito Federal lideram as taxas de estupro coletivo.



RESERVA NACIONAL

Após repercussões negativas, o governo revogou o decreto que libera a mineração na Reserva Nacional do Cobre e Associados (Renca), na Amazônia.



Dando sequência à série de matérias especiais sobre o trabalho na China, vamos abordar o papel do sistema financeiro no fortalecimento da indústria chinesa.

O ex-presidente do Sindicato, Rafael Marques, integrante da comitiva que visitou o país no mês passado, destacou que na China se ganha pouco com especulação financeira, o que estimula o investimento em produção.

“Há um desestímulo para investimento em capital. Quem quer ganhar dinheiro na China tem que investir em produção, o que gera desenvolvimento de patente, de inteligência, contribui com a geração de riquezas e garante os postos de trabalho”, exemplificou.

O ex-presidente detalhou ainda que, os bancos chineses, controlados pelo Estado, são essenciais para a competitividade industrial.

“A obtenção de crédito com juros menores para a compra de insumos, investimento em novas tecnologias e plantas fabris estabelece condições diferenciadas na hora de colocar o produto na praça, o que impulsiona as vendas. A indústria não é refém do capital financeiro, eles funcionam em parceria”, ressaltou.

O governo chinês prioriza projetos de soluções inovadoras, enquanto há também incentivo para iniciativas que valorizem questões ambientais. Caso do Banco dos Brics, que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, visitado pela comitiva,

que apoia prioritariamente iniciativas que visem preservação ou recuperação ambiental.

Comparando com o sistema brasileiro, Rafael ponderou que aqui a balança é desigual.

“No Brasil, o sistema financeiro ganha muito, independente do cenário, enquanto o industrial, dependendo do momento, é penalizado, como está acontecendo agora com as taxas de juros altíssimas. Na China, há uma cooperação entre ambos, as taxas de juros na contratação de um empréstimo, bem mais baixas que no Brasil, fazem com que o sistema financeiro cumpra o papel de fornecedor de recurso, o que estimula a produção”, finalizou. (saiba mais na coluna Dica do Dieese)

Dica do Dieese

A CHINA E O FINANCIAMENTO DA INDÚSTRIA

Enquanto no congresso brasileiro avança a troca de taxas de juros nos financiamentos do BNDES, o que deverá elevar o custo financeiro das empresas apoiadas, a economia chinesa conta com forte estímulo do setor bancário para o desenvolvimento industrial.

Grandes bancos comerciais puxam a economia chinesa, e alguns já operam no Brasil, como o Banco da China. Eles também têm um papel importante nas operações industriais das Zonas

Econômicas Especiais, desde os anos 1980. Ao mesmo tempo, foram criados bancos como o CITIC Industrial, além de instituições financeiras focadas no desenvolvimento regional, como os bancos de desenvolvimento de Guagdong, Fujian, Shanghai Pudong e Shenzhen.

Recentemente, o presidente chinês lembrou que o sistema bancário “pertence ao coração da competitividade do país”, sendo um elemento fundamental para o desenvolvimento nacional.

No curto prazo, entre as prioridades para a China seguir crescendo estão o aumento do consumo, a ampliação dos investimentos produtivos, o planejamento regional, a infraestrutura de tecnologia e inovação, o desenvolvimento de novas atividades industriais e a reestruturação de setores tradicionais, além do apoio para a cooperação industrial com outros países. Ao contrário do que temos no Brasil, finanças e produção caminham juntas, e a China avança.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br)

Subseção do Dieese

Excepcionalmente, durante as próximas quatro semanas, as colunas Dica do Dieese e Confira seus Direitos serão invertidas.

TVT canal 44.1 HD  
BOM PARA TODOS  
HOJE, ÀS 20h30

# TRABALHADORES APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

No segundo dia da semana de mobilização contra a retirada de direitos, os metalúrgicos do ABC realizaram assembleias e panfletagens nas fábricas da base.

Os companheiros na Kostal, Selco, R.Castro e Paschoal, em São Bernardo; e Marcolar, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleias ontem a mobilização e o Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos em 14 de setembro.

“Temos que fazer o enfrentamento contra os ataques que estamos sofrendo e, na Campanha Salarial, garantir a assinatura da Convenção Coletiva e da cláusula de salvaguarda contra a aplicação da reforma Trabalhista”, afirmou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, em assembleia na R.Castro.

Foram realizadas panfletagens com o material unificado, produzido pelo ‘Brasil Metalúrgico’, na Scania, em São Bernardo e na Termicom e Polistampo, em Diadema.

Em assembleia na Marcolar, o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, ressaltou a importância da unidade da classe trabalhadora.

“Colocaram o País na atual situação e não são os trabalhadores que vão pagar a conta com essas reformas que retiram direitos com a mentira de geração de empregos. São medidas que precarizam o trabalho”, disse. “A nossa luta é por uma vida melhor para os trabalhadores”, concluiu.



## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A seleção brasileira se apresenta sem cortes pela primeira vez nas eliminatórias da **Copa do Mundo**. Nas seis convocações anteriores, houve problemas médicos.



**Taffarel** (foto), preparador de goleiros da seleção, explicou que a bagagem de **Cássio** pesou na escolha entre o corintiano e **Vanderlei**, do Santos.



O volante **Matheus Jesus** rejeitou os três dias de folga concedidos pelo **Peixe** para melhorar o condicionamento físico e estreiar no clássico contra o **Corinthians** dia 10.



O técnico **Dorival Júnior** disse que falta confiança ao **São Paulo** para reagir após tomar gols. “Isso acaba desarticulando qualquer situação”.



**Felipe Melo** decidiu ficar no **Brasil** e dificulta possível saída do **Palmeiras**. O time tentou rescisão amigável com o jogador, mas recebeu notificação por assédio moral.

## FEM-CUT NEGOCIA CLÁUSULA DE SALVAGUARDA COM BANCADAS PATRONAIS



A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, realizou rodadas de negociação com as bancadas patronais da Campanha Salarial 2017 “Resistência, Unidade e Luta”.

No dia 28, na segunda rodada com o Grupo 10, a FEM-CUT fez novamente a defesa da cláusula de salvaguarda com o objetivo de garantir o debate sobre a reforma Trabalhista.

O G10 rejeitou a reivindicação da ultratividade, que garantia a validade da última Convenção até que uma nova fosse assinada. Não houve avanços sobre as cláusulas pré-existentes.

Na semana passada, no dia 25, a reunião com a Fundação sinalizou para a assinatura da cláusula de salvaguarda e da Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, além de reafirmar o compromisso com a mesa de negociação permanente.

As terceiras rodadas com a Estamparia, Sicetel e Siescomet, no dia anterior, também tiveram avanços.

“Buscamos o entendimento para assinar a CCT. Isso dará mais tranquilidade aos trabalhadores com uma Convenção que garanta os direitos já conquistados”, explicou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.



## CUT COMEMORA ANIVERSÁRIO COM DEBATE SOBRE OS ATAQUES À CLASSE TRABALHADORA

A Central Única dos Trabalhadores, a CUT, comemorou os 34 anos de existência, na segunda-feira, 28, com debates sobre o avanço de uma agenda neoliberal, que ataca os direitos dos trabalhadores e impõe a precarização do trabalho em todo mundo.

As discussões aconteceram durante a programação do primeiro dia da 15ª Plenária/Congresso Extraordinário e Exclusivo Nacional: 100 anos depois...A luta continua! Nenhum Direito a Menos, que termina amanhã em São Paulo.

“Esse Congresso é para que todos saiam energizados para a luta diária nas ruas. A imprensa e as elites já noticiaram que tudo está perdido, mas nós achamos que outro mundo é possível”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

A “Financeirização, Automoção e o Futuro do Trabalho” foi o tema que abriu os debates de ontem e colocou um alerta sobre as novas relações de trabalho.

“Com as transformações do mundo, com as novas tecnologias, a CUT precisa discutir e traçar estratégias para continuar lutando pelos direitos da classe trabalhadora”, destacou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.



Delegação dos Metalúrgicos do ABC, durante debates internacionais na 15ª Plenária